

Avaliação da transposição do banco de sementes do solo na recuperação de uma área degradada da Caatinga

Cristianne Santana Santos^{1,2}, Paulo Henrique de Jesus da Cunha², Diogo Denardi Porto³, Marcos Vinicius Meiado^{1,2}

Resumo

O banco de sementes do solo (BSS) é formado naturalmente a partir da dispersão das sementes pelas plantas. Na Caatinga, o BSS apresenta uma variação espaço-temporal e serve como fonte de propágulos que possibilita a regeneração natural da comunidade. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição da transposição do BSS para a regeneração de uma área degradada da Caatinga. Na estação seca, foram transpostas 10 parcelas de uma área conservada medindo 1 m², que foram levadas para uma área degradada do mesmo bioma, onde foram plotadas 10 parcelas de mesmo tamanho. O controle consistiu em 10 parcelas localizadas na área degradada, contendo solo transposto da área em questão. As amostras foram retiradas da camada superficial do solo, entre 0 e 5 cm de profundidade. Foram realizadas avaliações mensais durante sete meses. A riqueza e abundância encontradas nas parcelas foram comparadas pelo teste t. O tratamento controle apresentou uma riqueza de 9 morfotipos, enquanto que, no tratamento da transposição, a riqueza foi composta de 13 morfotipos. Foram identificados 3 morfotipos, que ocorrem nos dois tratamentos, ao nível de espécie, *Centratherum punctatum* Cass. (Asteraceae), *Croton heliotropiifolius* Kunth (Euphorbiaceae) e *Turnera subulata* Sm. (Turneraceae). Não houve diferença significativa na riqueza ($t = 0,3297$; $gl = 12$; $p = 0,3737$) e nem na abundância ($t = 0,6064$; $gl = 12$; $p = 0,2778$) entre os tratamentos avaliados. Pode-se concluir que, nesse caso, tanto a transposição quanto o BSS presente na área degradada contribuíram para regeneração local.

Palavras-chave: restauração ecológica; nucleação; transposição de solo.

Apoio

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPEC), Universidade Federal de Sergipe (UFS); ²Departamento de Biociências da UFS; ³Embrapa Semiárido, Autor para correspondência: cristianne2012.2@gmail.com.